

LIÇÕES A RETER

PERMITA-ME SUA EXCELÊNCIA SECRETÁRIA DO ESTADO PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. PROF^a. DOUTORA ALICE CEITA;

LÍDIMOS DEPUTADOS;

DISTINTOS MEMBROS DO GOVERNO;

EXMO. DIRECTOR GERAL DA FUNDECIT PROF. DOUTOR MÁRIO FRESTA;

DIGNÍSSIMOS MEMBROS DA COMISSÃO DE HONRA DESTE MAGNO EVENTO

EXMOS CONVIDADOS;

REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES CONGÉNERES DA FUNDECIT (BRASIL, PORTUGAL, ÁFRICA DO SUL E MOÇAMBIQUE);

MAGNÍFICOS REITORES;

DIGNOS GESTORES E/OU REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - IES PÚBLICAS E PRIVADAS;

GESTORES DE INSTITUTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO – II&D;

ESTIMADOS DOCENTES, INVESTIGADORES ANGOLANOS E ESTRANGEIROS;

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES.

O Workshop Integridade e Ética na investigação científica, realizou-se no formato híbrido (presencial e virtual), tendo contado com a presença física de 125 participantes, incluindo representantes de instituições congêneres da FUNDECIT (Brasil, Portugal, África do Sul e Moçambique), responsáveis das Instituições do Ensino Superior e Instituições de Investigação Científica e Desenvolvimento, membros do Conselho Consultivo do MESCTI, membros do Governo, membros do Comité de Ética do Ministério da Saúde, membros da Comunidade Académica, Investigadores, Inovadores e Docentes Universitários. No formato virtual, houve cerca de 84 participantes.

Queremos retomar, neste momento, os objectivos do Workshop, designadamente:

- Desenvolver a consciência e compreensão das implicações éticas da ciência em Angola e no mundo.
- Buscar experiências regionais e globais que irão possibilitar a criação em Angola de referências, recomendações e normas de ética em ciência, tecnologia e inovação.
- Promover na comunidade académica e na sociedade a conformidade das políticas e práticas científicas com as recomendações internacionais.

Em função desses objectivos, devemos destacar como lições a reter, coligidas de todas as apresentações e intervenções, começando pelo duto discurso de abertura, muito orientador, da Exma. Secretária de Estado para a Ciência, Tecnologia e Inovação, os seguintes aspectos:

A Investigação científica para além do rigor científico propriamente dito, tem a obrigatoriedade de pautar por padrões de integridade e ética, para que os resultados sejam confiáveis e valorizados pela sociedade.

A FUNDECIT deve consolidar as referências e debates deste Workshop para elaborar ou adoptar as recomendações e normas de integridade e ética mais adequadas ao contexto científico em Angola. Assim, é conveniente aprovar um código de ética do investigador, que norteie os docentes universitários, investigadores e todos os que actuam no SNCTI nomeadamente os propoentes de projectos a financiamento pela FUNDECIT.

É fundamental consentimento esclarecido dos inqueridos ou sujeitos da investigação, em função da tipologia do estudo, e a colheita e gestão de dados pessoais tem de respeitar a respectiva legislação e autoridades instituídas no País.

A inclusividade, promoção da participação de jovens e estudantes e a equidade do género, são fundamentais para uma ciência ética, nomeadamente promovendo o aumento do número de mulheres e meninas na investigação científica e tecnológica e das ciências exactas, inclusivamente em posições de liderança.

Recomenda-se o estabelecimento de um comité nacional de ética em pesquisa, criado e regulado por lei, que superintenda a rede nacional de comités locais e institucionais;

Deve melhorar-se a comunicação e a troca rápida de informações, no que concerne aos novos resultados científicos, incluindo a publicação célere dos resultados e a promoção de revistas científicas nacionais de qualidade;

A integridade e a ética na investigação devem promover uma cultura ética no ecossistema de pesquisa, ciência, tecnologia e inovação, que devem ser consideradas como um bem público global;

Deve generalizar-se a formação dos estudantes, particularmente, mas não só do ensino superior, dos docentes e dos próprios investigadores nas boas práticas na investigação científica e no combate e denúncia de todas as más condutas, começando pelo plágio;

Concluindo, a integridade e ética na investigação científica, garante que o processo de investigação científica decorra de forma rigorosa e honesta e que se obtenham resultados autênticos, com base no Respeito, na Liberdade, na Igualdade, na Educação, na Integridade, na Lealdade, na Virtude, na Solidariedade, na Justiça, entre outros Valores.

Obrigada.

Realiza-se em Março de 2023 presencialmente e virtualmente, um encontro Luanda 31 de Maço de 2023 e Investigação Científica, o seu papel no desenvolvimento de Angola com ênfase na mudança de paradigma científico das Inspeções Profa. Dra. Irene Inakulo Moisés Científica

Chefe do Departamento de Avaliação Institucional e Acreditação das Instituições e Objetivos Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento (FUNDECIT)

Desenvolver a consciencia e compreensão das implicações éticas da ciencia em Angola e no mundo

Parceiros



08H ÀS 17H

Local: Hotel Epic Sana